

annuler retrait zebet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: annuler retrait zebet

Forças militares de Israel instam a residentes e deslocados de Rafah a evacuarem bairros orientais e dirigirem-se a uma "zona humanitária alargada" no sul da Faixa de Gaza

As Forças de Defesa de Israel (IDF) emitiram um apelo para que os residentes e deslocados de Rafah evacuem os bairros orientais de Rafah e dirijam-se a uma "zona humanitária expandida" no sul da Faixa de Gaza.

A IDF afirmou num comunicado que estava a fazer o apelo à evacuação através de "anúncios, mensagens de texto, chamadas telefónicas e transmissões de mídia **annuler retrait zebet** arábico". Adicionou ainda que "isso progredirá de um modo gradual de acordo com avaliações da situação **annuler retrait zebet** andamento que ocorrerão constantemente."

A IDF afirmou que a operação era de "âmbito limitado" e estimou que precisaria de deslocar cerca de 100.000 pessoas. Testemunhas disseram a Reuters que viram famílias palestinianas a sair de áreas a leste de Rafah no Montagem.

Zona humanitária alargada e abastecimento de alimentos e água

Na declaração, a IDF disse que estava a expandir uma zona humanitária **annuler retrait zebet** Al-Mawasi, ao norte do centro da cidade de Rafah, que inclui hospitais de campanha e tendas e está a aumentar os abastecimentos de alimentos e água.

"A IDF continuará a trabalhar para atingir os objectivos da guerra, incluindo o desmantelamento do Hamas e o repatriamento de todos os reféns", disse na declaração.

A tensão aumenta entre Israel e o Hamas

A chamada para à evacuação segue-se às alegações da IDF de que 10 projetis foram lançados de Rafah **annuler retrait zebet** direcção à área do vizinho Kerem Shalom, provocando a morte de três soldados. O ponto de passagem foi fechado pouco depois, mas outros passos de fronteira permaneceram abertos. A ala armada do Hamas disse que disparou foguetes contra uma base do exército israelense perto do ponto de passagem, mas não confirmou de onde os disparou.

Um ataque de represália a uma casa **annuler retrait zebet** Rafah teria causado a morte de pelo menos três palestinianos.

No último dia, o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, disse que, se um acordo de cessar-fogo não for alcançado, Israel lançará "no futuro muito próximo" uma ofensiva terrestre **annuler retrait zebet** Rafah, uma suposta fortaleza do Hamas onde cerca de um milhão de deslocados de origem **annuler retrait zebet** Gaza procuram abrigo.

Israel vem advertindo há meses que pretende enviar tropas para Rafah, a cidade do sul fronteira com o Egito.

Família da americana Aysenur Eygi Eygi exige investigação independente após **annuler retrait zebet** morte **annuler retrait zebet** protesto no oeste da Cisjordânia

A família de uma mulher americana morta **annuler retrait zebet** um protesto na Cisjordânia ocupada exigiu uma investigação independente aos fins de semana, afirmando que Israel não poderia investigar **annuler retrait zebet** morte de forma imparcial, pois testemunhas e oficiais palestinos acusaram soldados israelenses de matá-la.

A mulher, Aysenur Eygi Eygi, de 26 anos, foi baleada na cabeça **annuler retrait zebet** Beita, um vilarejo na Cisjordânia, durante um protesto contra um assentamento israelense às sexta-feira. Em um comunicado, **annuler retrait zebet** família afirmou que "dadas as circunstâncias da morte de Aysenur, uma investigação israelense não é adequada."

"Exortamos o presidente Biden, a vice-presidente Harris e o secretário de Estado Blinken a ordenarem uma investigação independente sobre o assassinato ilegal de um cidadão dos EUA e a garantirem a responsabilidade plena dos partícipes culpados", diz o comunicado, que foi postado no Instagram por uma amiga, Juliette Majid.

A morte de Ms. Eygi evocou ecos de um incidente proeminente **annuler retrait zebet** 2003, quando uma ativista de 23 anos chamada Rachel Corrie foi esmagada por um buldócer blindado israelense durante um protesto na Faixa de Gaza. Como a Ms. Eygi, a Sra. Corrie era residente do Estado de Washington, e ambas estavam associadas ao Movimento Internacional de Solidariedade, um grupo não violento resistindo à ocupação israelense.

A família de Ms. Eygi a descreveu como "uma ativista dos direitos humanos ferrenhamente apaixonada" que "sentia uma profunda responsabilidade por servir aos outros e vivia uma vida de cuidar das pessoas necessitadas com ação."

Na sexta-feira, amigos de Ms. Eygi disseram que ela teria gostado que o mundo reconhecesse que tiros como o que a matou não são incomuns nos territórios palestinos ocupados. De acordo com as Nações Unidas, as forças israelenses e colonos mataram mais de 600 pessoas na Cisjordânia desde o início da guerra **annuler retrait zebet** Gaza no ano passado.

"Aysenur era ativa no campus **annuler retrait zebet** protestos estudantis, defendendo a dignidade humana e chamando para o fim da violência contra o povo da Palestina", disse o comunicado. "Aysenur se sentia compelida a viajar para a Cisjordânia para **annuler retrait zebet** solidariedade com civis palestinos que continuam a sofrer repressão e violência **annuler retrait zebet** andamento."

Amigos disseram que o ativismo de Ms. Eygi começou na adolescência, quando ela protestou contra a construção de um oleoduto através da reserva Standing Rock Sioux no Dakota do Norte. Após o início da Guerra de Gaza, ela ajudou a organizar protestos no campus da Universidade de Washington, onde este ano ela se formou **annuler retrait zebet** psicologia, com um minor **annuler retrait zebet** línguas e culturas do Oriente Médio.

"Aysenur era tão energética, e incrivelmente apaixonada pela justiça", disse a Sra. Majid, a amiga que postou o comunicado da família. "Sua perda é sentida profundamente."

Ela disse que Ms. Eygi era uma ativista experiente que não era ingênua sobre o perigo de se juntar a protestos na Cisjordânia ocupada israelense. "Acho que ela sabia dos riscos ao ingressar", disse a Sra. Majid.

Ms. Eygi nasceu na Turquia, mas foi criada na área de Seattle. Um tio, Cemal Birden, disse que **annuler retrait zebet** família se mudou da Antália, na costa mediterrânea da Turquia, para os EUA quando ela tinha menos de um ano.

O Sr. Birden disse que disse a Ms. Eygi que viajar para Jerusalém e a Cisjordânia poderia ser perigoso. "Minha sobrinha era tão pura, tão boa criança", disse **annuler retrait zebet** uma entrevista telefônica.

Protestos frequentes ocorrem **annuler retrait zebet** Beita, um vilarejo perto de Nablus, desde 2024, quando colonos israelenses tomaram posse de terras **annuler retrait zebet** uma colina vizinha que os moradores palestinos disseram ter pertencido a eles há muito tempo.

Vários manifestantes foram mortos e centenas ficaram feridas desde a criação do acampamento de colina, agora conhecido como Evyatar. O governo israelense disse recentemente que iria legalizar o acampamento.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: annuler retrait zebet

Palavras-chave: **annuler retrait zebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-14